

Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Apresentação das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2019
na área dos assuntos sociais e cultura
pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Doutor Alexis Tam

3 de Dezembro de 2018

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,
Senhoras e Senhores Deputados,

Gostaria de fazer, em primeiro lugar, uma breve apresentação sobre os principais trabalhos realizados em 2018 na área dos assuntos sociais e cultura e, posteriormente, sobre as prioridades da acção governativa para o ano 2019.

Em 2018, na área da secretaria dos assuntos sociais e cultura, foi seguido o princípio governativo de “empenho pragmático, partilha dos frutos do desenvolvimento” delineado por Sua Excelência o Chefe do Executivo e foram envidados todos os esforços para melhorar a qualidade dos serviços médicos, reforçar o mecanismo de protecção dos idosos, implementar o novo regime do ensino superior, bem como intensificar a educação patriótica. Através da cooperação conjunta interdepartamental, foram envidados esforços para a transformação de Macau numa cidade criativa na área da gastronomia, assim como a promoção do desenvolvimento do sector cultural, turístico e desportivo.

No domínio da saúde, persistiu-se na implementação do princípio “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”. Foi reforçada a capacidade de resposta a calamidades de grande escala e crises súbitas, foram também aperfeiçoados o sistema e o plano de contingência de saúde pública, assim como iniciados os trabalhos preparatórios e o pedido de acreditação, junto da Organização Mundial da Saúde, de uma equipa internacional de emergência médica. As taxas de mortalidade neonatal e materna mantiveram-se a um nível bastante baixo. Em Macau, o cancro da mama, o cancro do colo do útero e o cancro colorrectal registaram, a nível mundial, uma alta taxa de sobrevivência a cinco anos e a esperança média de vida dos residentes foi de 83,4 anos, o que coloca Macau nos primeiros lugares a nível mundial.

Deu-se enorme importância aos cuidados médicos destinados a grupos

específicos, nomeadamente idosos, crianças e mulheres e a grupos mais vulneráveis como as pessoas portadoras de deficiência, entre outros. Nos últimos anos, a prestação dos serviços de tratamento precoce e o apoio aos encarregados de educação tem vindo a aumentar, tendo a média do tempo de espera para avaliação e tratamento sido reduzida em 90%, passando para um mês. Todavia, para as crianças em situação grave, o tratamento é imediato. Foram lançados o Programa Piloto de Proximidade de Serviços Médicos de Especialidade e os serviços de avaliação de saúde para idosos. Aumentaram-se o diagnóstico pré-natal e o de verificação de doenças genéticas em recém-nascidos. Foi promovido o aleitamento materno para promover e proteger, ainda mais, a saúde materna e infantil.

Elevou-se continuamente o nível dos serviços médicos públicos. Até ao mês de Setembro de 2018, nos Centros de Saúde, foram atendidas cerca de 2 867 000 pessoas nos serviços de consulta externa e de enfermagem, com um aumento de 10% face ao período homólogo do ano passado. Os Centros de Saúde continuaram a organizar palestras para promoção de saúde da população que contaram com cerca de 586 000 participantes, registando um aumento de 30% face ao período homólogo do ano passado. O número de serviços médicos prestados no Centro Hospitalar Conde de São Januário registou, também, um aumento de 2%.

Implementou-se dinamicamente a “medicina inteligente”. Em 2018, foram introduzidos os vales de saúde electrónicos prolongando-se o período de uso para dois anos. A Academia Médica já entrou em funcionamento. Continuou a acompanhar-se o trabalho legislativo relativamente ao Regime Legal da Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde para promover a articulação do regime profissional do pessoal de saúde de Macau às normas internacionais. Com a entrada em funcionamento do Centro de Saúde da Ilha Verde, foi melhorada a rede dos serviços de cuidados de saúde primários do Bairro Norte.

Foi dada continuidade ao melhoramento dos serviços de saúde prestados no hospital público e nos Centros de Saúde. Por outro lado, foi aumentado o número de profissionais de saúde contratado, tendo-se estendido o horário de atendimento, assim como foi alargada a prestação de serviços de cuidados de saúde e melhorada a qualidade dos serviços médicos prestados. Após quatro anos de reforma na área da saúde, e com o esforço prestado pelos profissionais de saúde, o bem-estar dos residentes foi aumentado significativamente e os serviços públicos de saúde foram reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde e acreditados ao nível internacional, sendo assim aceites também pela população. Nos últimos anos, o Governo tem estado

empenhado em promover o conceito de “Macau – um lar feliz e sadio”, e através da promoção realizada pelo governo, diversos sectores da sociedade e os residentes foram encorajados a adoptarem um estilo de vida saudável. No que toca à “cobertura universal da saúde”, Macau ocupa já uma das melhores posições a nível mundial.

Persistiu-se na implementação das linhas de acção governativa “Promover a prosperidade de Macau através da educação” e “Construir Macau através da formação de talentos”. **No domínio do ensino superior**, a lei do Regime do Ensino Superior e os respectivos regulamentos complementares entraram em vigor simultaneamente, o Fundo do Ensino Superior entrou também em funcionamento, garantindo o desenvolvimento do ensino superior em termos legais.

As instituições de ensino superior foram encorajadas a alcançarem mais resultados no campo científico e a aumentarem o nível das invenções técnico-científicas. Foi promovida a construção de laboratórios de referência do Estado, por forma a formar quadros qualificados no campo científico.

Foi dada continuidade ao apoio aos estudantes para o prosseguimento de estudos no ensino superior. Em 2018, foram admitidos 951 estudantes recomendados pelas 69 instituições do ensino superior do Interior da China. A taxa de prosseguimento de estudos dos finalistas do 3.º ano do ensino secundário complementar manteve-se superior a 94%.

No domínio do ensino não superior, foi alargada a cooperação educativa com a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como foi alargado a toda província de Guangdong o âmbito do Programa de Subsídio de Propinas para Alunos Residentes de Macau que frequentam escolas naquela província, tendo sido beneficiados 5 840 estudantes entre 2012/2013 e 2016/2017.

Foi dada prioridade ao melhoramento do sistema de escolaridade gratuita, e foram também envidados esforços para implementar a educação inclusiva. Entre 2014/2015 e 2018/2019, a taxa de cobertura das unidades escolares integradas no sistema de escolaridade gratuita subiu de 88,1% para 93,8%, com o aumento de cobertura dos alunos beneficiados de 84% para 91%, o que demonstra que Macau é um dos sistemas educativos do mundo com níveis de qualidade e equidade educativa mais elevados.

Reforçámos as acções promocionais e educativas sobre a Constituição Nacional e a Lei Básica. Em consonância com a respectiva legislação nacional e local, promovemos os trabalhos educativos relativos à bandeira, emblema e hino nacionais e concretizámos o envolvimento de quase todas as escolas na actividade do hastear da bandeira nacional.

O Governo atribui igualmente grande importância à interactividade e intercâmbio com os jovens, tendo sido ainda lançados trabalhos que contribuíssem para reforçar a participação dos jovens na sociedade, desenvolver as suas potencialidades individuais, bem como promover o seu desenvolvimento físico e mental saudável. Foram reforçadas as acções de formação destinadas ao voluntariado e do respectivo plano de incentivo.

No domínio de acção social, foi promulgado e entrou em vigor o Regime Jurídico de Garantias dos Direitos e Interesses dos Idosos. Atribuímos sempre grande importância aos idosos que sofrem de demência, tendo sido lançado o serviço urgente de teleassistência no espaço exterior. Instalámos um centro de cuidados em Ká-Hó, oferecendo mais de 200 vagas de internamento aos idosos com grandes necessidades de cuidados. Até finais de 2018, o número de vagas em lares para idosos chegou a 2 300, traduzindo-se num acréscimo de 36% face ao 2015 e o do serviço diurno destinado a pessoas com demência atingiu 170, com um aumento de 183% comparativamente ao ano de 2015.

Melhorámos de forma constante os vários tipos de apoio social e medidas de bem-estar. O número de famílias a que se concede o apoio económico reduziu-se 11%, de 4 637 em 2015 para 4 118 em 2017, e anualmente, em média, cerca de 500 famílias conseguem sair da pobreza.

Envidámos todos os esforços para a implementação da Lei de Prevenção e Combate à Violência Doméstica. Foi lançado o regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches. Em 2018, o número total de vagas dos serviços de creches em Macau ultrapassou 11 000, ou seja, um aumento de 10% em relação ao ano transacto. O número de vagas disponibilizadas em instituições que prestam serviços de reabilitação chegou a 780 em 2018, com um aumento superior a 46% face ao ano de 2015.

Promovemos as “Normas arquitectónicas para a concepção de *design* universal e livre de barreiras na RAEM”. Todos os serviços públicos sob tutela da Secretaria para

os Assuntos Sociais e Cultura já tomaram a iniciativa na criação de um ambiente livre de barreiras, promovendo a integração das pessoas portadoras de deficiência na sociedade.

Em articulação com a Estrutura de Protecção Civil, coordenamos o grupo de trabalho interdepartamental para acolhimento de emergência, tendo sido instalados 16 centros de acolhimento de emergência e 4 locais de encontro e de permanência em casos de emergência, que desenvolveram papel importante durante a passagem do tufão *Mangkhut*, em Setembro.

Na vertente da segurança social, promovemos um programa de apoio especial e uma série de medidas para incentivar as instituições sociais subsidiadas e indivíduos particulares à adesão ao Regime de Previdência Central Não Obrigatório. Actualmente, 7 entidades gestoras de fundos, 85 empregadores e mais de 30 000 indivíduos particulares aderiram neste regime.

Na área turística, a indústria do turismo local tem tido um bom desenvolvimento neste ano e o número de visitantes tem aumentado desde Janeiro a Outubro, atingindo 28 968 000 pessoas, com um acréscimo de 8,4% comparativamente ao período homólogo.

Implementamos, de forma abrangente, o Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau e participámos, de forma dinâmica, na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e na transformação da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau num destino turístico. Promovemos o Ano da Gastronomia de Macau e empenhámos esforços para desenvolver diversos produtos turísticos marítimos.

No domínio cultural, desenvolvemos, com empenho, vários trabalhos no âmbito de salvaguarda do património cultural, organização de diversas exposições e espectáculos artístico-culturais e fomento do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, entre outros. Foi realizado, como sucesso, a 1.^a edição de Encontro em Macau – Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa e lançado o Programa de Estágios para Jovens no Museu do Palácio. Terminámos a consulta pública da 2.^a fase do Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau e a classificação da zona dos estaleiros navais de Lai Chi Vun está quase terminado.

O Fundo das Indústrias Culturais criou o Programa Específico de Apoio Financeiro para a Criatividade Cultural nos Bairros Comunitários e o Programa Específico de Apoio Financeiro para a Construção de Marcas, com vista à construção de marcas culturais e criativas competitivas.

Na área do desporto, temos implementado a política da promoção paralela do Desporto para Todos e do desporto de alto rendimento, tendo envidado esforços para expandir os espaços desportivos para residentes. Promovemos a preparação dos talentos para as selecções e procedemos à optimização das acções de formação para os atletas. Os atletas de Macau conseguiram resultados muito positivos nos 18.^{os} Jogos Asiáticos: 1 medalha de ouro, 2 de prata e 2 de bronze, assim como nos Jogos Para-Asiáticos: 2 medalhas de prata e 1 de bronze.

Nos últimos anos, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura tem maximizado os efeitos sinérgicos entre os serviços na área turística, desportiva e cultural, tendo realizado, de 2015 a 2018, actividades de animação urbana, eventos artístico-culturais e desportivos de grande envergadura que contam, anualmente, com mais 600 000 espectadores.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores deputados,

Em 2019, os objectivos políticos constantes do Plano Quinquenal de Desenvolvimento continuarão a nortear as linhas políticas para a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura. Iremos cumprir o princípio das linhas da acção governativa delineadas por Sua Excelência o Chefe do Executivo: “aproveitamento das oportunidades, desenvolvimento equilibrado”, dando destaque às medidas de bem-estar da população e ao projecto “Macau – cidade criativa” e promovendo, de forma pragmática, todos os trabalhos.

1. Elevação contínua da qualidade dos serviços de saúde e construção conjunta de um lar feliz

Reforçar-se-ão os serviços de manutenção de saúde em oftalmologia e estomatologia para idosos. Assim, serão realizadas, com prioridade, as operações cirúrgicas aos idosos com cataratas em estado mais avançado. Igualmente, será implementado, faseadamente, um programa piloto para subsidiar os idosos necessitados e economicamente carenciados para a colocação de próteses dentárias removíveis, para a elevar a sua qualidade de vida.

Reforçar-se-á o rastreio dos cancros colorrectal, do pulmão e do colo do útero. A cobertura etária do Programa do Rastreio do Cancro Colorrectal passará dos actuais 60 aos 69 anos para os 55 aos 69 anos. Será impulsionado ordenadamente o transplante de órgãos e reforçada a capacidade de diagnóstico e tratamento da saúde mental.

Implementar-se-á estritamente a nova lei de controlo do tabagismo e a proibição de fumar nos casinos, bem como a instalação de salas de fumadores que atendam os requisitos da lei. Serão realizados uma monitorização sobre o consumo de bebidas alcoólicas pelos residentes e um estudo sobre a regulamentação do consumo de bebidas alcoólicas por jovens.

Para responder empenhadamente ao envelhecimento da população, o Hospital de Reabilitação de Ká-Hó, que está prestes a entrar em funcionamento, disponibilizará, respectivamente, 60 camas para reabilitação e cuidados paliativos e ainda uma zona de fisioterapia. No futuro planear-se-á aumentar o número de camas de reabilitação para 100. Ao mesmo tempo, será preparado o estabelecimento da sucursal da Academia do Cidadão Sénior Junto à Povoação Chun Su Mei, na Taipa, para expandir a educação dos séniores.

Com base nos oito centros de saúde existentes, com a construção de centros de saúde na Praia do Manduco e no Seac Pai Van, em Coloane, e ainda com os dois centros de saúde planeados para a zona A dos novos aterros, será construída uma rede mais completa de serviços de cuidados de saúde primários.

Desenvolver-se-ão as funções da Academia Médica e do Regime Legal da Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde, para aumentar continuamente o nível de profissionalismo do pessoal de saúde.

2. Promoção do desenvolvimento e progresso da educação e prestação de maior apoio ao crescimento dos jovens

Promover-se-á activamente a participação das escolas e do sector educativo na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e na construção da Grande Baía. Serão desenvolvidos esforços para tornar Macau numa Base de Ensino e Formação na Área do Turismo na Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, de modo a elevar a qualidade dos recursos humanos do sector de turismo desta região e a

competitividade como destino turístico.

Desenvolver-se-á o papel da Aliança para Formação de Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa das instituições do ensino superior, ampliar-se-á o âmbito da implementação do Programa de Ensino Bilingue Chinês-Português nas escolas oficiais primárias e secundária e apoiar-se-ão os alunos na frequência dos cursos de tradução chinês-português e os relacionados com a língua portuguesa, de modo a transformar Macau numa Base de Formação de Quadros Qualificados Bilingues nestas duas línguas.

Acelerar-se-á a implementação do projecto Obra de Céu Azul. Após estudos e diálogo com as escolas, os terrenos para fins educativos no Canídro Yat Yuen serão distribuídos para a Escola Concórdia para Ensino Especial, Escola para Filhos e Irmãos dos Operários, Escola Xin Hua (Secção secundária) e a Escola de Santa Madalena para a construção de edifícios escolares.

A juventude é a riqueza preciosa da sociedade e o futuro de Macau. O Chefe do Executivo atribui grande importância ao desenvolvimento dos jovens e o Governo tem vindo a promover o trabalho sistemático de três fases, nomeadamente a educação, o emprego e a elevação do auto-aperfeiçoamento, dando maior apoio aos jovens de Macau para que cresçam em pilares com visão internacional, sentimento pela pátria, responsabilidade social e competitividade, de modo que agarrem bem as oportunidades trazidas pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e pelo desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e escrevam um brilhante capítulo para a prosperidade e o desenvolvimento do País e de Macau.

3. Edificação de uma “Macau criativa” e promoção da “Arte Macau”

Macau aderiu, no ano passado, à rede de cidades criativas da Unesco com a gastronomia, neste sentido, o Governo desenvolverá esforços para criar uma cidade de “Macau criativa” que abrange *design*, cinema, gastronomia, literatura, música, artes de multimédia, artesanato e arte popular, bem como tecnologia de inovação, entre outros elementos de desenvolvimento diversificado.

Alcançou-se um consenso de cooperação com os grandes hotéis e *resorts* de Macau para iniciar no próximo ano a realização simultânea de exposições de artes internacionais. Estando em articulação com os eventos artístico-culturais do Governo, tais como o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música e o

Festival Juvenil Internacional de Dança, será criado um evento artístico a nível mundial de maior envergadura – Arte Macau, de modo a criar um evento cultural a nível mundial e transformar a cidade numa nova plataforma asiática de intercâmbio artístico internacional.

Para promover a transmissão da ópera cantonense, património cultural imaterial a nível mundial, na Escola de Teatro do Conservatório do Instituto Cultural será criado um novo curso de formação, de modo a reforçar o ensino, a generalização e a transmissão desta arte.

Acompanhar-se-á o concurso público da concepção arquitectónica e da construção da nova Biblioteca Central e promover-se-á a abertura da Biblioteca de Seac Pai Van ao público, para fomentar a cultura da leitura.

Concluir-se-ão as obras de construção dos pavilhões da Casa Memorial de Xian Xing Hai, das moradias verdes na Avenida do Coronel Mesquita e do espaço cultural da Povoação da Nossa Senhora de Ká Hó, para que o público sinta a rica atmosfera cultural e artística de Macau.

No domínio do turismo, incentivar-se-á o sector a planear mais itinerários temáticos. Em sintonia com o Ano da Cultura entre China e Portugal, serão realizadas actividades promocionais de grande escala em Portugal. Serão concluídas as obras de remodelação do Museu Temático do Grande Prémio e impulsionado o desenvolvimento do “turismo inteligente”.

No domínio do desporto, continuar-se-á a organizar as actividades do desporto para todos, promovendo o hábito da prática desportiva junto da população em geral. O estabelecimento do Centro de Formação e Estágio de Atletas estará previsto para os finais de 2019, proporcionando um apoio mais amplo para o desenvolvimento profissional do desporto de alto rendimento.

Em 2019, serão assinalados o 70.º aniversário da implantação da República Popular da China e o 20.º aniversário do estabelecimento da RAEM e os serviços sob tutela da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura irão estar em sintonia com o Governo para a organização de uma série de actividades de celebração.

A equipa da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, como sempre, vai continuar promover eficazmente os trabalhos, para responder às crescentes necessidades da população.

Para terminar, gostaria de dirigir, a esta nobre Assembleia Legislativa, o maior respeito e os mais sinceros agradecimentos, por todo o apoio que me tem sido dado e à minha equipa, ao longo dos tempos.

Termina, assim, a minha apresentação. Muito obrigado!